Colégio	Sala	Ordem
00001	0001	0001

Novembro/2017

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

Concurso Público para provimento de cargos de

Analista Judiciário – Área Apoio Especializado
Especialidade Suporte em Tecnologia da Informação

Nome do Candidato	Nº de Inscrição	Nº do Caderno
Caderno de Prova 'E05', Tipo 001	MODELO	TIPO−001

Nº do Documento	ASSINATURA DO CANDIDATO
0000000000000000	

PROVA

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso.

  Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
  Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: Ⓐ ● Ⓒ Ⓓ Ⓔ
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

Conhec. Básicos / Conhec Específicos / Disc-Estudo de Caso
Cargo ou opção E05 - ANALISTA JUD - SUPORTE EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Tipo gabarito 1

001 - D	011 - C	021 - A	031 - C	041 - E	051 - B	061 - D
002 - B	012 - D	022 - A	032 - A	042 - A	052 - E	062 - E
003 - C	013 - B	023 - B	033 - E	043 - C	053 - E	063 - A
004 - E	014 - E	024 - B	034 - B	044 - B	054 - C	064 - C
005 - D	015 - E	025 - C	035 - E	045 - E	055 - C	065 - B
006 - A	016 - C	026 - A	036 - A	046 - D	056 - D	066 - E
007 - C	017 - B	027 - D	037 - D	047 - A	057 - A	067 - C
008 - E	018 - C	028 - E	038 - D	048 - C	058 - B	068 - B
009 - B	019 - E	029 - D	039 - B	049 - D	059 - D	069 - D
010 - A	020 - D	030 - A	040 - A	050 - A	060 - B	070 - C

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 5, considere o texto abaixo.

Ponto de vista

"Assim é (se lhe parece)" é a tradução em português do título de uma peça do dramaturgo italiano Luigi Pirandello. Sobre este escritor disse o ator Rubens Caribé: "Para ele, não existe uma só verdade, mas diferentes pontos de vista. Não existe um só homem, mas diversas máscaras que vestimos no dia a dia, desde a hora em que acordamos até a hora em que dormimos. Portanto, não existe uma verdade absoluta".

O título tem sua malícia: a afirmação taxativa ("assim é") é logo relativizada pela expressão entre parênteses ("se lhe parece"), do que resulta a insinuação de que podemos estar muito enganados quando julgamos conhecer efetivamente alguma coisa. O suposto "fato" pode ser apenas uma "opinião". A visão de um objeto implica uma perspectiva para ele. Pirandello acredita, de fato, que a chamada "realidade das coisas" é sempre bastante condicionada pelo ponto de vista a partir do qual vemos o mundo. E vai ainda mais longe: mesmo dentro de cada um de nós, nenhum olhar se consolida para sempre, uma vez que nossos diferentes interesses podem mudar nossa visão de um mesmo objeto. Nossa identidade de indivíduos não é sólida como pode parecer: precisamos, ao longo da vida, de máscaras que encobrem nossas reais necessidades. Viria daí, em boa parte, o prestígio do teatro: vemos encenadas no palco, como expressão de um "fingimento" artístico trabalhado por atores, nossas emoções secretas, nossos desejos encobertos... e verdadeiros.

Uma discussão de verdade, na qual os interessados pretendam refletir e argumentar, deve sempre levar em conta esse relativismo do "parece que é". Aceitar que nossa visão pode estar sendo prejudicada pelo interesse de ver o que nos convém é o primeiro passo para aceitar a possibilidade de nosso contendor estar certo. A flexibilidade dos diferentes pontos de vista torna qualquer "verdade" mais complexa do que aparenta, e melhor faríamos se atentássemos antes para o que está implicado em nossa visão do que para o fato consumado em que transformamos o que está sob nossa vista. É o melhor modo de nos aproximarmos do que somos, em vez de nos contentarmos com o que parecemos ser.

(SOUZA, Petrônio. Juvenal de, *inédito*)

1. O título da peça de Luigi Pirandello *"Assim é (se lhe parece)"* já traz em si mesmo uma convicção do autor: a de que

(A) uma verdade só se torna absoluta quando sua aparência tem força suficiente para nos convencer dessa sua qualidade.
(B) as coisas que parecem ser verdadeiras, por causa de seu aspecto, são de fato absolutamente falsas.
(C) desconfiamos de que as coisas verdadeiras sejam falsas tão somente quando não apreciamos o seu aspecto.
(D) a visão que temos das coisas faz-nos acreditar que a verdade delas corresponde inteiramente ao que aparentam.
(E) falseamos a aparência das coisas quando queremos convencer o próximo de que elas sejam verdadeiras.

2. O ator Rubens Caribé (1º parágrafo) considera que, para Luigi Pirandello,

(A) a forte personalidade de cada um garante que todas as verdades que a pessoa defenda exprimem sua individualidade básica.
(B) cada um de nós expressa cotidianamente uma série diversificada de verdades, implicadas numa contínua mudança de perspectivas.
(C) as máscaras de que se valem alguns para falsificar suas opiniões fazem delas verdades absolutas.
(D) uma verdade absoluta só pode existir quando alguém abandona a máscara e se vale de uma perspectiva mais pessoal.
(E) a liberdade de que desfrutamos para elaborar nossas máscaras é a garantia de que todas são igualmente verdadeiras.

3. Costumamos aceitar o *prestígio do teatro* (2º parágrafo) porque, na atividade teatral,

(A) ocultam-se de todos as nossas emoções mais graves, disfarçadas pelas máscaras que agem no palco.
(B) o fingimento artístico permite-nos aceitar a exposição de todos os nossos defeitos como se fossem altas virtudes.
(C) a representação artística permite-nos reconhecer a verdade de nossos sentimentos mais ocultos.
(D) os desejos encobertos não são exatamente os nossos, mas sobretudo os dos atores que os representam.
(E) nossas emoções secretas, por serem representadas com fingimento, não são de fato reveladas em sua essência.

4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:

(A) *a afirmação taxativa* [...] *é logo relativizada* (2º parágrafo) // a assertiva inconteste é imediatamente impugnada
(B) *do que resulta a insinuação* (2º parágrafo) // de onde provém a evidência
(C) *implica uma perspectiva* (2º parágrafo) // atesta uma hipótese
(D) *levar em conta esse relativismo* (3º parágrafo) // debitar a essa hesitação
(E) *flexibilidade dos diferentes pontos de vista* (3º parágrafo) // maleabilidade das diversas perspectivas

5. *Uma discussão de verdade, na qual os interessados pretendam refletir e argumentar, deve sempre levar em conta esse relativismo.* (3º parágrafo)

Uma nova redação da frase acima considera a adequada articulação entre tempos e modos verbais substituindo-se os segmentos sublinhados, na ordem dada, por:

(A) pretendessem refletir e argumentar – deva sempre levar
(B) pretendiam refletir e argumentar – devesse sempre levar
(C) refletissem e argumentassem – tinha levado sempre
(D) houvessem pretendido refletir e argumentar – deveria ter levado sempre
(E) reflitam e argumentem – teria levado sempre

---

6. Está plenamente clara e correta a **redação** deste livre comentário:

(A) Embora imaginemos conhecer a sólida verdade de cada coisa, o fato é que esse nosso conhecimento se relativiza por estar preso a uma única perspectiva.

(B) Não fossem por outras razões, acredita-se que as máscaras da personalidade visam a proteção das verdades que em nossa atuação cotidiana se oculta.

(C) Como acredita Pirandello, não existem fatos se não opiniões, razão pela qual se destitue todo conhecimento de uma verdade absoluta ou mesmo incontestável.

(D) Ao sermos adeptos do relativismo, passa-se a considerar que a verdade relativa das coisas atribue a mais alguém a possibilidade de estarem com a razão.

(E) Ao passo que nos imaginamos como seres íntegros, a verdade é que nos dividimos em máscaras, a cujo poder não nos conseguimos nunca libertar.

---

7. Respeitam-se as normas de concordância nessa adequada transposição de uma forma verbal ativa para uma forma verbal passiva:

(A) Da visão de um objeto participam perspectivas = As perspectivas têm participação na visão de um objeto.
(B) O livro teria traduções em várias línguas = Em várias línguas haveriam traduções do livro.
(C) É bom prestigiar encenações teatrais = É bom que se prestigiem encenações teatrais.
(D) Sua visão não corresponde aos fatos = Os fatos não são correspondidos em sua visão.
(E) Muitas verdades expressa uma máscara = Expressa-se numa máscara muitas verdades.

---

8. Os termos sublinhados são exemplos de uma mesma função sintática na oração:

(A) O título vale-se da malícia de levantar uma suspeita no leitor.
(B) Há fatos supostos que são apenas opiniões.
(C) As verdades são mais complexas do que sua aparência.
(D) Nosso ponto de vista condiciona nossa opinião.
(E) Cumprem as máscaras um papel que nós lhes delegamos.

Atenção: As questões de números 9 a 11 referem-se ao texto abaixo, onde o filósofo francês Voltaire (1694-1778) reflete sobre a aplicação de penas pela justiça, considerando os valores daquela época.

Ouso convidar-vos, senhores, a buscar para os cidadãos aquilo que Luís XVI encontrou para os soldados. Pergunto-vos se não seria possível diminuir o número de delitos tornando os castigos mais vergonhosos e menos cruéis. Não observais que os países onde a rotina da lei ostenta os mais horrendos espetáculos são aqueles onde os crimes se multiplicam? Não estais convencidos de que o amor à honra e o temor à vergonha são melhores moralistas que os carrascos? Os países onde a virtude é premiada não serão mais bem policiados que aqueles onde não se faz outra coisa senão procurar pretextos para derramar o sangue e herdar os bens dos condenados?

(Voltaire, **O preço da justiça**. Trad. de Ivone Castilho Benedetti. São Paulo, Martins Fontes, 2001, p. 105-106)

9. A proposta de Voltaire baseia-se na convicção de que

(A) a severidade de uma pena cruel deve ser diretamente proporcional à crueldade de quem cometeu algum terrível delito.
(B) uma punição que faz o condenado envergonhar-se costuma ser mais eficaz do que a imposta por meio de castigos físicos.
(C) tanto uma pena moral como uma pena física são improdutivas quando o réu já perdeu a honra.
(D) os soldados de Luís XVI, ao sofrerem cruel punição, servem de exemplo positivo para os cidadãos comuns.
(E) a crueldade maior de uma pena ocorre quando quem a aplica o faz de modo a acusar em si mesmo a perda da honradez.

10. Voltaire lembra aos seus leitores que

(A) os crimes só fazem aumentar onde a punição cruel torna-se rotina jurídica.
(B) inexiste relação entre o sentimento de honra e a eficácia de uma pena.
(C) os carrascos moralistas costumam encarregar-se das penas mais cruéis.
(D) a prática de virtudes ocorre mais onde os hábitos sociais são menos policiados.
(E) o sangue do condenado não deve converter-se em exemplo para os seus herdeiros.

11. Transpondo coerentemente para o discurso indireto o início do texto, obtém-se a seguinte formulação: ***Voltaire ousou convidar-nos***

(A) para que levássemos os cidadãos a buscarem aquilo que Luís XVI encontrou para os soldados.
(B) para que aquilo que Luís XVI vier a encontrar nos soldados fosse buscado entre os cidadãos.
(C) a que buscássemos para os cidadãos aquilo que Luís XVI já encontrara para os soldados.
(D) a que encontrássemos para os cidadãos o que Luís XVI já buscara para seus soldados.
(E) para que viéssemos a encontrar nos cidadãos o que Luís XVI buscara para os seus soldados.

12. Está plenamente adequada a pontuação do seguinte período.

(A) Tendo em vista, uma melhor distribuição da justiça, Voltaire considera rever critérios de punição baseado na ideia de que, o sentimento da honra, quando esta é ofendida torna-se mais intenso, do que a sensação provocada pelo castigo físico.
(B) Tendo em vista uma melhor distribuição da justiça, Voltaire considera rever critérios de punição, baseado na ideia de que, o sentimento da honra quando esta é ofendida, torna-se mais intenso do que a sensação, provocada pelo castigo físico.
(C) Tendo em vista uma melhor distribuição da justiça, Voltaire considera: rever critérios de punição baseado na ideia de que o sentimento da honra, quando esta é ofendida torna-se mais intenso, do que a sensação provocada pelo castigo físico.
(D) Tendo em vista uma melhor distribuição da justiça, Voltaire considera rever critérios de punição, baseado na ideia de que o sentimento da honra, quando esta é ofendida, torna-se mais intenso do que a sensação provocada pelo castigo físico.
(E) Tendo em vista, uma melhor distribuição da justiça, Voltaire considera rever critérios de punição baseado na ideia, de que o sentimento da honra, quando esta é ofendida, torna-se mais intenso, do que a sensação provocada pelo castigo físico.

Atenção: As questões de números 13 a 16 referem-se ao texto abaixo.

Do autor para o leitor

Quando falo de pessoa a pessoa, quer dizer, da pessoa-autor que sou à pessoa-leitor que o leitor é, tudo o que faço é depositar nele a inquietação para definir as mudanças que ele imagine necessárias. Porque não estou nada seguro de que estejamos, leitor e autor, de acordo. Escrevo para compreender, e desejaria que o leitor fizesse o mesmo, que lesse para compreender. Compreender o quê? Não para compreender algo na linha em que estou pensando. Ele tem os seus próprios motivos e razões para compreender algo, mas esse algo é ele que determina. Quando alguém está em uma leitura e levanta o olhar como se estivesse a aprender, mostra que está envolvido com o que alguém escreveu: "Isto é meu, isto tem a ver comigo."

(SARAMAGO, José. **As palavras de Saramago**. S. Paulo: Companhia das Letras, 2010, p. 327)

13. Infere-se da leitura do texto que José Saramago acredita que entre o autor e o leitor

(A) deve haver, sempre que possível, uma identificação plena de ambos quanto às ideias defendidas no texto.
(B) as possíveis diferenças de perspectiva não eliminam a possibilidade de partilharem uma mesma questão.
(C) diferentes expectativas impedem que ambos possam se interessar pela abordagem de um tema comum.
(D) ocorre, de modo praticamente invariável, uma relação de espelhamento fiel, por conta da força das palavras do escritor.
(E) há um pacto mais intenso quando a leitura se faz presa ao texto do que quando se suspende em alguma reflexão.

14. No **primeiro período** do texto,

(A) a oração *para definir as mudanças* exprime uma **consequência**.
(B) a oração *que ele imagine necessárias* exerce a função de **sujeito** da oração anterior.
(C) o termo *inquietação* é **complemento nominal** de *nele*.
(D) a última oração exprime uma **finalidade**.
(E) o termo **à pessoa-leitor** é um complemento verbal.

15. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:

(A) Se lhes convirem, autor e leitor podem compartilhar uma mesma opinião.
(B) O valor a que se atribui um leitor a um autor pode não ser o mais justo.
(C) O motivo por onde pode haver identificação entre autor e leitor nem sempre é claro.
(D) Caso se dispusessem de ter mais tolerância, autor e leitor concordariam com isso.
(E) Propusera-se ele a ponderar melhor sobre as opiniões daquele autor.

16. Considere as seguintes orações:

I. Saramago aborda a relação entre autor e escritor.

II. A relação entre autor e escritor pode ser problemática.

III. Autor e escritor podem ter opiniões bastante distintas.

As afirmações acima articulam-se com clareza, coerência e correção no período:

(A) Ainda quando seja problemática para Saramago, a relação entre autor e escritor haveriam de expressar opiniões bem distintas.

(B) Ao abordar a relação entre autor e escritor, cujos podem emitir opiniões diversas, Saramago considera que a mesma pode ser problemática.

(C) Para Saramago, a relação entre autor e escritor, cujas opiniões podem ser bastante distintas, é possivelmente problemática.

(D) Assim como podem haver opiniões distintas, a relação entre autor e escritor será problemática na medida que Saramago a aborda.

(E) As opiniões distintas entre autor e escritor, tal como Saramago as aborda, não deixa de ser igualmente uma relação problemática.

Noções sobre Direito das Pessoas com Deficiência

17. Conforme preceitua a Lei nº 13.146/2015, deve-se assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação. Trata-se de dever do Estado,

(A) apenas.

(B) da família, da comunidade escolar e da sociedade.

(C) da família e da sociedade, apenas.

(D) da família e da comunidade escolar, apenas.

(E) da sociedade e da comunidade escolar, apenas.

18. Considere:

I. Disponibilização de formulário de inscrição de exames com campos específicos para que o candidato com deficiência informe os recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva necessários para sua participação.

II. Dilação de tempo, conforme demanda apresentada pelo candidato com deficiência, tanto na realização de exame para seleção quanto nas atividades acadêmicas, independentemente de prévia solicitação, sendo necessária, no entanto, a comprovação da necessidade.

III. Adoção de critérios de avaliação das provas escritas, discursivas ou de redação que considerem a singularidade linguística da pessoa com deficiência, no domínio da modalidade escrita da língua portuguesa.

Nos termos da Lei nº 13.146/2015, nos processos seletivos para ingresso e permanência nos cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior e de educação profissional e tecnológica, públicas e privadas, devem ser adotadas, dentre outras, as medidas corretas descritas em

(A) II, apenas.

(B) I, II e III.

(C) I e III, apenas.

(D) I, apenas.

(E) II e III, apenas.

19. Joaquim, de 30 anos de idade, é pessoa com deficiência, em situação de dependência, não dispondo de condições de autossustentabilidade e com vínculo familiar fragilizado. Nos termos da Lei nº 13.146/2015, Joaquim

(A) não tem direito à moradia prestada no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, tendo em vista o fator impeditivo de sua faixa etária.

(B) tem direito à moradia a ser prestada no âmbito do Sistema Único de Previdência Social.

(C) tem direito apenas à proteção na modalidade moradia para a vida independente.

(D) não tem direito à moradia prestada no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, tendo em vista que o seu vínculo familiar está apenas fragilizado, ou seja, não foi rompido.

(E) tem direito à proteção integral na modalidade de residência inclusiva.

20. Nos termos da Lei nº 13.146/2015, a recusa de oferta de obra intelectual em formato acessível à pessoa com deficiência é

(A) vedada, salvo se não houver, comprovadamente, recursos para a acessibilidade em questão.

(B) admitida, tão somente para a proteção dos direitos de propriedade intelectual.

(C) sempre admitida, tendo em vista os direitos inerentes à obra e ao artista.

(D) vedada, sob qualquer argumento.

(E) admitida em apenas duas hipóteses: para a proteção dos direitos de propriedade intelectual e se não houver recursos necessários à acessibilidade.

21. Conforme preceitua a Lei nº 13.146/2015, os veículos de transporte coletivo terrestre, aquaviário e aéreo, as instalações, as estações, os portos e os terminais em operação no País devem ser acessíveis, de forma a garantir o seu uso por todas as pessoas. A propósito do tema, considere:

I. Os veículos e as estruturas de que trata o enunciado devem dispor de sistema de comunicação acessível, destinado apenas a disponibilizar informações sobre os pontos principais do itinerário.

II. São asseguradas à pessoa com deficiência, prioridade e segurança nos procedimentos de embarque e de desembarque nos veículos de transporte coletivo, de acordo com as normas técnicas.

III. Para colocação do símbolo internacional de acesso nos veículos, as empresas de transporte coletivo de passageiros dependem da certificação de acessibilidade emitida pelo gestor público responsável pela prestação do serviço.

A propósito do tema, está correto o que consta em

(A) II e III, apenas.
(B) I e III, apenas.
(C) I, II e III.
(D) II, apenas.
(E) I, apenas.

---

22. Robson apresenta perda auditiva bilateral, parcial, de quarenta e cinco decibéis (dB), aferida por audiograma nas frequências de 500 Hz, 1.000 Hz, 2.000 Hz e 3.000 Hz. Já Reinaldo possui acuidade visual inferior a 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica. Nos termos do Decreto nº 5.296/2004, Robson

(A) apresenta deficiência auditiva e Reinaldo apresenta deficiência visual, qual seja, cegueira.
(B) apresenta deficiência auditiva e Reinaldo apresenta deficiência visual, qual seja, baixa visão.
(C) e Reinaldo não são considerados pessoas com deficiência.
(D) não apresenta deficiência auditiva e Reinaldo apresenta deficiência visual, qual seja, baixa visão.
(E) não apresenta deficiência auditiva e Reinaldo apresenta deficiência visual, qual seja, cegueira.

---

23. Gilberto, de 16 anos, é pessoa com deficiência. Gilberto procurou determinada escola particular para a realização de matrícula, e, para sua surpresa, foi cobrado montante adicional pela funcionária Josefa, em razão de sua deficiência, para que pudesse, assim, ingressar no citado estabelecimento de ensino. Nos termos da Lei nº 7.853/1989, o ato de Josefa

(A) não constitui crime, embora esteja Josefa sujeita às cominações na seara cível.
(B) constitui crime punível com pena de reclusão e multa, pena esta agravada em 1/3.
(C) constitui crime punível com pena de reclusão e multa, sem agravamento da pena.
(D) constitui crime punível com pena de detenção, inexistindo multa nessa hipótese.
(E) constitui crime punível com pena de detenção e multa, pena esta agravada em 1/3.

Regimento Interno do Tribunal Superior do Trabalho

24. Os Ministros do Tribunal Superior do Trabalho – TST,

(A) totalizam 25 na composição do Tribunal.
(B) são aprovados pelo Senado Federal.
(C) devem possuir mais de 30 anos e menos de 65 anos.
(D) são nomeados pelo Presidente do Tribunal.
(E) devem possuir mais de 30 anos e menos de 60 anos.

---

25. A antiguidade dos Ministros do Tribunal Superior do Trabalho – TST, para efeitos legais e regimentais, é regulada por determinados critérios previamente previstos no Regimento Interno do Tribunal Superior do Trabalho de forma sucessiva. Neste caso, quando houver empate nestes critérios estipulados sucessivamente, o critério de desempate será

(A) o tempo de investidura na Magistratura da Justiça do Trabalho.
(B) a data da nomeação.
(C) a idade.
(D) o tempo de serviço público federal.
(E) o tempo de serviço público.

26. Prevê o Regimento Interno que "*caberá ação rescisória dos acórdãos prolatados pelo Tribunal, no prazo e nas hipóteses previstas na legislação processual aplicável, observadas, para o julgamento, as regras alusivas à competência dos Órgãos judicantes da Corte*". A ação rescisória

(A) está sujeita ao depósito prévio equivalente a vinte por cento do valor da causa, salvo prova de miserabilidade jurídica do autor.

(B) não está sujeita ao depósito prévio por expressa determinação legal e observância dos princípios regimentais.

(C) está sujeita ao depósito prévio equivalente a quinze por cento do valor da causa, salvo prova de miserabilidade jurídica do autor.

(D) está sujeita ao depósito prévio equivalente a dois salários mínimos federais vigentes na época da sua distribuição, salvo prova de miserabilidade jurídica do autor.

(E) somente está sujeita ao depósito prévio se o processo a ser rescindido tratar-se de dissídio coletivo.

---

27. Com relação à substituição de Ministros do Tribunal Superior do Trabalho, considere:

I. Nas ausências temporárias, por período superior a trinta dias, e nos afastamentos definitivos, os Ministros serão substituídos por Desembargador do Trabalho, escolhido pelo Órgão Especial, mediante escrutínio secreto e pelo voto da maioria absoluta dos seus membros.

II. O Desembargador do Trabalho convocado para substituir Ministro do Tribunal Superior do Trabalho atuará acumulando as funções, e não de forma exclusiva em Turma da Corte.

III. Excepcionalmente, poderá o Tribunal Superior do Trabalho convocar Desembargadores do Trabalho para atuarem, temporariamente, em suas Turmas.

IV. O Presidente do Tribunal Superior do Trabalho poderá, em caso de urgência, e quando inviável a imediata reunião do Órgão Especial, *ad referendum* deste, convocar Desembargador do Trabalho, para a substituição de Ministro afastado.

Está correto o que consta APENAS em

(A) I, II e IV.
(B) I, II e III.
(C) II, III e IV.
(D) I, III e IV.
(E) I e III.

---

28. De acordo com o regimento interno do TST, *"o Ministro que, por dois anos consecutivos, afastar-se, ao todo, por seis meses ou mais, para tratamento de saúde, ao requerer nova licença para igual fim, dentro de dois anos, deverá submeter-se a exame por junta médica para verificação de invalidez, na Coordenadoria de Saúde do Tribunal".* Neste caso, a junta médica competente para esse exame será indicada pelo

(A) Órgão Especial e formada por quatro médicos, dos quais um, no mínimo, integre o Quadro de Pessoal do Tribunal.
(B) Órgão Especial e formada por cinco médicos, dos quais três, no mínimo, integrem o Quadro de Pessoal do Tribunal.
(C) Tribunal Pleno e formada por cinco médicos, dos quais três, no mínimo, integrem o Quadro de Pessoal do Tribunal.
(D) Tribunal Pleno e formada por três médicos, dos quais dois, no mínimo, integrem o Quadro de Pessoal do Tribunal.
(E) Órgão Especial e formada por três médicos, dos quais dois, no mínimo, integrem o Quadro de Pessoal do Tribunal.

---

29. Com relação à distribuição dos processos no Tribunal Superior do Trabalho,

(A) o Ministro recém-empossado receberá os processos vinculados à cadeira que ocupará, exceto agravos regimentais e embargos de declaração.

(B) não haverá distribuição de processos aos Ministros nos cento e oitenta dias que antecederem a jubilação compulsória, nem a partir da data da apresentação do pedido de aposentadoria ao Órgão Especial.

(C) no período correspondente às férias dos Ministros, não haverá distribuição de processos, inclusive de dissídio coletivo e mandado de segurança.

(D) os processos de competência do referido Tribunal serão distribuídos por classe, observada a competência e composição dos órgãos judicantes, assim como a ordem cronológica do seu ingresso na Corte, concorrendo ao sorteio todos os Ministros, excetuados os membros da direção.

(E) na composição do saldo total de processos que caberá ao Ministro recém-empossado, observar-se-á, sempre que possível, a proporção de 2/3 de recurso de revista e 1/3 de Agravo de Instrumento.

---

30. Aprovar e emendar o Regimento Interno do Tribunal Superior do Trabalho e julgar os Incidentes de Uniformização de Jurisprudência são atos de competência do

(A) Tribunal Pleno.
(B) Órgão Especial.
(C) Tribunal Pleno e do Órgão Especial, respectivamente.
(D) Órgão Especial e do Tribunal Pleno, respectivamente.
(E) Órgão Especial e do Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, respectivamente.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Um projeto de implantação de rede de computadores deve considerar o tipo de cabeamento a ser utilizado, uma vez que essa escolha pode determinar o desempenho da rede. Sobre os tipos de cabeamento, o cabo

(A) de fibra ótica multimodo alcança distâncias maiores que a fibra ótica monomodo.
(B) coaxial é utilizado para implementar uma rede com topologia física em estrela.
(C) coaxial apresenta velocidade de transmissão maior que o cabo de par trançado UTP.
(D) de fibra ótica monomodo é utilizado para implementar uma rede com topologia barramento.
(E) de par trançado UTP é imune à interferência eletromagnética.

32. As redes de comunicação de dados atualmente utilizam, em sua grande maioria, a técnica de comutação de pacotes. Isso se deve ao fato de que na técnica de comutação de

(A) circuitos é exigido que um circuito seja configurado de ponta a ponta antes de iniciar a comunicação.
(B) pacotes é possível reservar a largura de banda de todo o percurso do pacote.
(C) pacotes é possível determinar a rota dos pacotes na rede.
(D) circuitos existe uma possibilidade de congestionamento maior que na técnica de comutação de pacotes.
(E) pacotes, os pacotes chegam no receptor na ordem em que foram transmitidos.

33. Diferentemente de uma rede cabeada, uma rede que utiliza sinais de rádio, como a comunicação de dados definida pela família 802.11, o acesso ao meio é mais complexo devido à dificuldade de identificar a ocupação do meio. A solução adotada faz uso do protocolo CSMA/CA que tem como característica principal evitar a ocorrência de colisão (CA) implementado por meio do recurso que estabelece um tempo de inatividade de transmissão após a identificação de um RTS ou CTS. Esse recurso é identificado como

(A) DCF.
(B) EIFS.
(C) PCF.
(D) PIFS.
(E) NAV.

34. A comunicação entre duas redes locais (LAN) localizadas à uma distância de 300 km é feita por meio de uma rede ampla (WAN) utilizando a tecnologia ATM que apresenta baixa latência. Nessa tecnologia, o pacote ou célula, possui tamanho fixo com o campo de dados (*payload*) de tamanho, em *bytes*, de

(A) 155.
(B) 48.
(C) 64.
(D) 32.
(E) 250.

35. Em uma situação hipotética, um Analista de Suporte em Tecnologia da Informação foi incumbido de estabelecer a segmentação da rede local (LAN) do Tribunal Superior do Trabalho – TST implementada com tecnologia Ethernet de cabo de pares trançados (1000Base-TX) para melhorar o desempenho global da rede utilizando um dispositivo de rede que opera na camada 2 do modelo de referência OSI. Nessas condições, o dispositivo que deve ser utilizado é

(A) *Bridge*.
(B) Roteador.
(C) *Gateway*.
(D) Repetidor.
(E) *Switch*.

36. Considerando que existe o serviço de *e-mail*, em uma rede local, que utiliza o conjunto de protocolos TCP/IP e que o acesso ao serviço é feito utilizando o IMAP4 sobre SSL, a camada da arquitetura TCP/IP que identifica o serviço (IMAP sobre SSL) e o número da Porta, são, respectivamente,

(A) Transporte e 993.
(B) Rede e 110.
(C) Transporte e 143.
(D) Rede e 995.
(E) Transporte e 443.

37. O Analista de Suporte em Tecnologia da Informação deve configurar uma rede local de computadores para que essa rede comporte até 510 endereços IPv4. Para isso, a classe de endereçamento IP e a máscara de sub-rede devem ser, respectivamente,

(A) C e 255.255.255.128/25.
(B) B e 255.255.255.0/24.
(C) C e 255.255.248.0/24.
(D) B e 255.255.254.0/23.
(E) C e 255.255.128.0/18.

38. O registro de recursos do *Domain Name System* – DNS é composto de uma tupla de cinco campos, dentre eles, o campo que indica o tipo de registro. O valor MX no campo do tipo de registro indica que se trata de um registro

(A) de *hosts* pertencentes ao domínio país México.
(B) que indica o tipo de máquina e sistema operacional do domínio.
(C) de nome alternativo para o domínio.
(D) que especifica o nome do *host* que aceita mensagens de *e-mail*.
(E) de DNS reverso, ou seja, que fornece o nome de domínio para um IP.

39. A qualidade do serviço de comunicação (QoS) exigida para as aplicações de rede depende dos valores de alguns requisitos. Para a aplicação de acesso a páginas *Web*, os requisitos Confiabilidade, Retardo, Flutuação e Largura de Banda devem ter, respectivamente, os índices

(A) Alto, Alto, Médio e Médio.
(B) Alto, Médio, Baixo e Médio.
(C) Baixo, Médio, Médio e Alto.
(D) Médio, Alto, Médio e Alto.
(E) Médio, Médio, Baixo e Médio.

40. Em uma situação hipotética, um Analista de Suporte em Tecnologia da Informação foi incumbido de implantar o serviço de VoIP (Voz sobre IP) no TST. Conhecedor da existência de duas alternativas, que utiliza o H.323 ou o SIP para a implantação, o Analista deve considerar, para a sua escolha, que o

(A) H.323 permite conferência de multimídia e o SIP, não.
(B) formato das mensagens no H.323 é ASCII e binário no SIP.
(C) H.323 é plenamente compatível com a internet e o SIP, não.
(D) SIP permite o uso de criptografia e o H.323, não.
(E) H.323 permite a transmissão de mensagens instantâneas e o SIP, não.

41. O estabelecimento do modelo de domínio a ser utilizado em uma rede Windows Server 2016 deve determinar a quantidade de domínios a serem implantados. Para isso, deve-se considerar

(A) a quantidade de computadores conectados na rede local em que está o controlador de domínio principal.
(B) que é permitida uma quantidade máxima de 1.000 usuários em cada floresta para determinar a criação de mais domínios.
(C) a quantidade de armazenamento de dados a ser utilizado por cada usuário.
(D) que é permitida uma quantidade máxima de 1.000 usuários em cada domínio.
(E) a velocidade do *link* mais lento conectado a um controlador de domínio.

42. Em uma situação hipotética, um Analista de Suporte em Tecnologia da Informação deve escolher o tipo de *Backup* a ser utilizado no TST. Para tanto, deve considerar que

(A) para a recuperação dos dados de um *backup* diferencial são necessários apenas o último *backup* diferencial e o último *backup* completo.

(B) a recuperação dos dados de um *backup* diferencial é mais seguro e integro que em um *backup* completo.

(C) o *backup* incremental ocupa mais espaço de armazenamento se comparado com o *backup* diferencial.

(D) para a recuperação dos dados de um *backup* incremental são necessários apenas o último *backup* incremental e o último *backup* completo.

(E) a recuperação dos dados de um *backup* do tipo completo é mais demorado que em um *backup* incremental.

43. Um usuário notou que o computador ficou demasiadamente lento após a abertura de um *e-mail* recebido pela internet. Considerando esse sintoma de infecção e que colegas alegaram que receberam *e-mails* duvidosos desse usuário, trata-se de um *malware* do tipo

(A) *Backdoor.*
(B) *Spyware.*
(C) *Worm.*
(D) *Rootkits.*
(E) *Trojan.*

44. Manter a segurança de computadores depende de vários fatores que envolvem desde a manutenção das atualizações dos *softwares* até o cuidado com a manipulação de arquivos no computador. Com relação à manipulação de arquivos, NÃO prejudica o nível de segurança

(A) abrir arquivos com extensão oculta, uma vez que o sistema operacional as mantém ocultas por padrão.
(B) desabilitar a auto execução de arquivos anexados em programas leitores de *e-mails*.
(C) abrir mensagens com arquivos vindos de conhecidos, já que são sempre confiáveis, podendo ser abertos com segurança.
(D) executar macros em arquivos gerados por editores de texto, como o Word.
(E) configurar o anti-*malware* para verificar apenas os arquivos com extensões de executáveis e portadores de *malwares*.

45. No contexto da segurança de redes de computadores existem basicamente dois tipos de ataques, o passivo e o ativo. Dentre os ataques do tipo passivo, inclui-se

(A) Injeção SQL.
(B) *Man in the middle*.
(C) Ataque *Smurf*.
(D) DNS *spoofing*.
(E) Varredura de portas.

46. Uma das formas para melhorar a segurança de redes de computadores é utilizar os sistemas de detecção de intrusão - IDS que atuam monitorando e interpretando as informações que trafegam pela rede. Existem basicamente dois tipos de IDSs, o de rede – NIDS e o de *host* – HIDS. Os NIDS são mais utilizados, pois

(A) conseguem analisar informações criptografadas.
(B) reconhecem ataques mesmo em momentos de intenso tráfego na rede de computadores.
(C) identificam sempre se um ataque foi bem sucedido ou não.
(D) são difíceis de serem percebidos por atacantes e com grande segurança contra ataques.
(E) são instalados em todos os servidores de rede.

47. Nos tipos de arquitetura de *firewall* existe o *Dual-Homed Host* que tem como característica utilizar

(A) apenas um *host* com duas interfaces de rede, uma para o lado externo e outra para o interno.
(B) duas máquinas entre a rede interna e a rede externa para aumentar o nível de segurança.
(C) um *bastion host* conectado à rede externa para receber os ataques.
(D) o conceito de DMZ, zona ou região em que servidores de acesso livre são instalados.
(E) duas sub-redes distintas, cada uma com *hosts* espelhados para aumentar a confiabilidade.

48. Para combater os ataques do tipo DoS – *Denial of Service* é necessário primeiramente distinguir os diferentes tipos. Por exemplo, o ataque realizado com conexões sem máscara que transbordam os serviços, causando a paralisia da rede é conhecido como

(A) *Sym Flood*.
(B) *Non-Service Port Flood*.
(C) *Zombie Flood*.
(D) *Service Port Flood.*
(E) *ICMP Flood.*

49. Dentre os vários sistemas criptográficos existe o *International Data Encryption Algorithm* – IDEA que se caracteriza por utilizar o esquema de chave

(A) assimétrica de chave pública com 1024 *bits*.
(B) simétrica com 256 *bits*.
(C) assimétrica de chave pública com 128 *bits*.
(D) simétrica com 128 *bits*.
(E) assimétrica de chave pública com 2048 *bits*.

50. Para a verificação da autenticidade do emissor do documento e a integridade do documento no sistema de assinatura digital são utilizados, respectivamente,

(A) certificado digital e *hash*.
(B) *hash* e criptografia de chave privada.
(C) certificado digital e criptografia de chave pública.
(D) criptografia de chave privada e *hash*.
(E) *hash* e criptografia de chave pública.

51. A cascata de objetivos do COBIT 5 traduz as necessidades das partes interessadas em objetivos de TI, objetivos corporativos e metas de habilitador. Os objetivos de TI são estruturados de acordo com as dimensões do *Balanced Scorecard* – BSC. Um Analista de Suporte foi solicitado a elencar dois objetivos de TI para cada dimensão do BSC. Os objetivos listados pelo Analista foram:

I. Equipes de TI e de negócios motivadas e qualificadas.

II. Gestão de risco organizacional de TI.

III. Entrega de programas fornecendo benefícios, dentro do prazo, orçamento e atendendo requisitos.

IV. Alinhamento da estratégia de negócios e de TI.

V. Prestação de serviços de TI em consonância com os requisitos de negócio.

VI. Uso adequado de aplicativos, informações e soluções tecnológicas.

VII. Conhecimento, expertise e iniciativas para inovação dos negócios.

VIII. Segurança da informação, infraestrutura de processamento e aplicativos.

Com base nos objetivos listados,

(A) o Analista não cumpriu adequadamente a tarefa solicitada, pois há mais de 3 objetivos para algumas dimensões e uma delas não foi contemplada.

(B) III e VIII se referem à dimensão Processos Internos.

(C) V e VI se referem à dimensão Financeira.

(D) I e IV se referem à dimensão de Aprendizado e Crescimento.

(E) II e VII se referem à dimensão Cliente.

---

52. De acordo com o COBIT 5, as quatro dimensões comuns dos habilitadores são Partes Interessadas, Metas, Ciclo de Vida e Boas Práticas. As metas ainda podem ser divididas nas categorias I, II e III, conforme abaixo.

I. define quanto os habilitadores e seus resultados cumprem sua meta levando-se em consideração a situação em que operam, como, por exemplo: os resultados devem ser pertinentes, completos, atuais, apropriados, consistentes, compreensíveis e fáceis de usar.

II. define quanto os habilitadores e seus resultados são disponíveis e seguros, por exemplo: os habilitadores estão disponíveis quando, e, se necessário; o acesso aos resultados é restrito a quem de direito e deles precisar.

III. define o quanto os habilitadores trabalham de forma precisa, objetiva e produzem resultados exatos, objetivos e confiáveis.

As categorias I, II e III são, correta e respectivamente:

(A) Indicador de Resultado, Indicador de Segurança e Indicador de Precisão.

(B) Métrica de Resultado, Métrica de Disponibilidade e Métrica de Precisão.

(C) Avaliação, Monitoramento e Entrega.

(D) *Build, Acquire and Implement* – BAI, *Deliver, Service and Support* – DSS e *Monitor, Evaluate and Assess* – MEA.

(E) Qualidade contextual, Acesso e segurança e Qualidade intrínseca.

---

53. Considere, por hipótese, que um Analista de Suporte esteja trabalhando no processo de identificação de riscos em um programa de gestão de riscos de um projeto do TST com base no PMBOK 5ª edição. Após realizar o levantamento das informações sobre um risco, o Analista assim o descreveu: *Devido a não observância dos requisitos legais definidos na Lei, poderá haver o provimento do pedido de impugnação do edital, o que poderá ocasionar o atraso na realização da contratação pleiteada*.

Com base na descrição do risco,

(A) o impacto é definido como: não observância dos requisitos legais definidos na Lei.

(B) a causa é definida como: provimento do pedido de impugnação do edital.

(C) o evento é definido como: atraso na realização da contratação pleiteada.

(D) a causa é definida como: atraso na realização da contratação pleiteada.

(E) o evento é definido como: provimento do pedido de impugnação do edital.

54. No processo Gerenciar a equipe do projeto da área de Gerenciamento dos Recursos Humanos, de acordo com o PMBOK 5ª edição, o êxito de um gerente na gestão de seu pessoal depende muito da sua capacidade para solucionar conflitos. Os fatores que influenciam a escolha de um método de resolução de conflitos incluem: importância relativa e intensidade do conflito, pressão de prazo para resolver o conflito, posição assumida pelas pessoas envolvidas e motivação para resolver o conflito a longo ou curto prazo.

Considere que um Analista de Suporte, na posição de gerente de um projeto de TI, decide aplicar uma das técnicas para resolver conflitos indicadas pelo PMBOK 5ª edição, qual seja:

(A) Manter/Não Recuar: não recuar diante de uma situação de conflito atual ou potencial, pois adiar a questão pode aumentar sua complexidade ou fazer com que seja resolvida por outros.

(B) Enfatizar/Acomodar: enfatizar as diferenças; o gerente abre mão da sua posição em favor de permitir a exposição de opiniões conflitantes para que as diferenças sejam acomodadas depois de debates calorosos.

(C) Forçar/Direcionar: forçar um ponto de vista às custas de outro; o gerente oferece apenas soluções ganha-perde, aplicadas por meio de uma posição de poder para resolver uma emergência que poderia colocar o projeto em risco.

(D) Comprometer/Resolver: propor soluções que tragam grau unânime de satisfação para todas as partes, a fim de alcançar uma solução definitiva que resolva o conflito, pois soluções temporárias ou parciais comprometem o projeto.

(E) Mudar a Equipe/Resolver o problema: permitir o debate de diversos pontos de vista e opiniões; mas caso o conflito entre duas pessoas se mantenha, resolver o problema retirando o menos habilidoso da equipe.

---

55. Considere, por hipótese, que o TST tenha implantado uma Central de Serviços – CS, que funciona com base na ITIL v3 edição 2011. A organização precisa reduzir o número de suportes de Nível 1 da CS. Para evitar que os usuários tenham que abrir chamadas para a CS, sem comprometer a segurança das informações, um Analista de Suporte propôs a implantação de

(A) *Single-Sign On* – SSO, com uso de dois indicadores biométricos para autenticação do usuário a cada acesso aos serviços, para que eles possam retirar o bloqueio a um *site* sem abrir chamada à CS.

(B) Federação de Identidade, que impede um usuário de acessar aplicativos de outros domínios, evitando abertura de chamada para registro de incidente de segurança da informação.

(C) Autosserviço, para que o usuário possa redefinir sua senha mediante o desafio de responder questões previamente respondidas por ele, evitando abertura de chamada à CS.

(D) Gerenciamento de Identidades Terceirizadas – GIT, que impede um usuário de mudar sua identidade ao acessar serviços terceirizados, evitando abertura de chamada para registro de incidente de segurança da informação.

(E) *Security Access Management Layer* – SAML, para que o usuário possa redefinir sua senha mediante a confirmação por código de iToken, evitando abertura de chamada à CS.

---

56. Considere, por hipótese, que em um Tribunal foram detectados os seguintes problemas praticados por funcionários no exercício de suas funções:

- uma nota fiscal foi contabilizada no sistema e, posteriormente, o mesmo emitiu uma nota de empenho para receber o valor correspondente no setor financeiro.
- um processo licitatório e de compras fictícias foi inserido pelo funcionário nos respectivos sistemas de compras e de almoxarifado.
- um documento falso foi inserido no sistema e, posteriormente, o mesmo o liberou para pagamento, em benefício próprio.
- uma nota fiscal foi inserida no sistema e o mesmo funcionário atestou a validade da nota fiscal comprobatória da despesa por ele realizada.

Os problemas detectados

(A) mostram a existência de conluios entre dois ou mais funcionários, indicando a necessidade de terceirização dos serviços de controle de TI para haver maior isenção e segurança.

(B) são relativos à responsabilidade e papéis da equipe de TI, pois os registros contábeis são de responsabilidade do gestor de *compliance*, que está violando as regras de contabilidade do Tribunal.

(C) são relativos à responsabilidade e papéis da equipe de TI, pois o controle de acessos é de responsabilidade do gestor de riscos, que está violando as regras de segurança de acesso, colocando o Tribunal em risco.

(D) indicam a necessidade de segregar funções quando se apresentarem antagônicas ou forem exercidas cumulativamente, sendo capazes de interferir na produção das informações ou dos serviços, concretizando fraudes.

(E) indicam falha na implantação do *Rule-Based Access Control* – RBAC que exige a aplicação do *Binding Access Control* – BAC, que não está presente no Tribunal, possibilitando cumplicidade e fraude.

57. Considere, por hipótese, que um Analista de Suporte foi solicitado a utilizar um método de análise de riscos para apresentar a Justificativa de Investimento – JI em um projeto que tem custo de $20.000 e visa reduzir o risco em 65% com este investimento.

A JI leva em consideração o Valor de Criticidade – VC em comparação com o Fator de Custo – FC (uma valoração de quanto custaria para prevenir o risco de acontecer) e o Grau de Correção – GC (que indica o quanto do risco será de fato reduzido ou eliminado). A Justificativa de Investimento é calculada pela fórmula: $JI = VC / (FC \times GC)$ de acordo com os valores indicados abaixo.

Fator Custo – FC

Maior que $50.000	10
Entre $25.000 e $50.000	6
Entre $10.000 e $24.999	4
Entre $1.000 e $9.999	3
Entre $100 e $999	2
Entre $25 e $99	1
Menos que $25	0,5

Grau de Correção – GC

Risco Eliminado (100%)	6
Risco Reduzido (75%)	4
Risco Reduzido (entre 50% e 74%)	3
Risco Reduzido (entre 25% e 50%)	2
Risco Reduzido (menor que 24%)	1

Escala de valoração do JI

JI menor que 10	investimento duvidoso
JI entre 10 e 20	investimento normalmente justificado
JI maior que 20	investimento totalmente justificado

De acordo com o exposto, caso o VC seja

(A) 100, seria adequado ajustar o investimento para 9.000.00 para que a JI passasse a sinalizar um investimento normalmente justificado.

(B) 100, seria adequado ajustar a redução de risco para 75% para que a JI passasse a sinalizar um investimento normalmente justificado.

(C) 150, a JI indicaria se tratar de um investimento totalmente justificado.

(D) 150, seria adequado ajustar o investimento para 30.000.00 para que a JI passasse a sinalizar um investimento totalmente justificado.

(E) 85, a JI indicaria se tratar de um investimento normalmente justificado.

---

58. O método Mosler é muito utilizado para análise e avaliação de riscos organizacionais. Na fase de Análise de Riscos, o método realiza a análise com base em 6 critérios, cada qual usando uma escala de 1 a 5, que reflete a sua gravidade. O critério da

(A) Profundidade "P" projeta as consequências negativas ou danos que podem alterar a atividade principal da empresa. Utiliza a graduação de "Levemente" a "Muito gravemente".

(B) Agressão "A" mede a possibilidade do risco vir a acontecer em vista das características conjunturais e físicas da organização, podendo considerar cidade, estado e país onde se encontra. Utiliza a graduação de "Muito baixa" a "Muito alta".

(C) Vulnerabilidade "V" mede o impacto da concretização da ameaça sobre os bens, ou seja, o quanto os bens atingidos podem ser substituídos. Utiliza a graduação de "Muito facilmente" a "Muito dificilmente".

(D) Função "F", uma vez materializado o risco, mede a perturbação e os efeitos que o risco pode causar para a imagem da empresa. Utiliza a graduação de "Muito leve" a "Muito grave".

(E) Substituição "S", mede quais serão as perdas pela concretização do risco, no âmbito financeiro. Utiliza a graduação de "Muito baixa" a "Muito alta".

59. Considere as ocorrências abaixo.

I. Tentativas de acesso não autorizado, ocorrência de infecções, ataques e vírus, controle de uso de licença de *softwares*, erros em *logs*, limites de desempenho de aplicativos, servidores, elementos de rede, etc.

II. A memória de um servidor atinge 85% de uso e é emitido um aviso.

III. Um *link* de comunicação cai e é emitido um aviso.

De acordo com a ITIL v3 2011, I, II e III as ocorrências são exemplos, respectivamente, de

(A) incidentes que devem ser registrados – evento – alerta.
(B) problemas que devem ser registrados – alerta – evento.
(C) causas-raiz de incidentes – solução de contorno – solução de contorno.
(D) eventos que podem ser monitorados – monitoramento ativo – monitoramento reativo.
(E) avisos que devem ser emitidos – monitoramento reativo – monitoramento ativo.

60. *Um usuário ligou para a Central de Suporte da Operação de Serviços de TI e informou que não estava conseguindo acessar o sistema de vendas. O profissional de TI informou que o sistema estava* down *porque uma* trigger *que inseria um* flag *no* job *do* select *da* join *da* table field *havia impactado o* mirror *do* load balance *do* database *da instância da aplicação e a equipe técnica já estava fazendo o* recovery *do* backup *no* cluster *da máquina virtual que está no* rack *do* datacenter*. O usuário perguntou se, após isso tudo, algum dia o sistema de vendas voltaria a funcionar...*

(Adaptado de: FREITAS, Marcos A. S. **Fundamentos do Gerenciamento de Serviços de TI**. 2 ed. São Paulo: Brasport, 2013)

De acordo com a ITIL v3 2011, este é um exemplo de

(A) balanceamento dos aspectos conflitantes, pois a explicação correta do profissional de TI contribui para que os objetivos da Operação de Serviços sejam alcançados, mesmo que o usuário não entenda os aspectos técnicos envolvidos.

(B) conflito de visão interna (itens de configuração) versus visão externa (serviços). A visão técnica não pode conflitar com os objetivos e valores dos usuários e clientes; a área de TI deve saber falar a linguagem do cliente e dos negócios.

(C) conflito entre qualidade do serviço versus satisfação pelo serviço: toda operação de TI deve ter a noção de custo e benefício naturalmente implícita e os serviços oferecidos devem atender os níveis de satisfação acordados, respeitando o fato de que os custos devam refletir a sua qualidade.

(D) balanceamento entre proatividade e reatividade. A Central deve ser proativa o suficiente para atender as necessidades de TI, mesmo acima dos custos, e reativa o suficiente para buscar superar as expectativas dos clientes.

(E) estabilidade e responsividade da Operação de Serviços. A infraestrutura de TI deve ser estável para oferecer o suporte esperado ao usuário, mas deve evitar mudanças, que são vistas pela equipe de TI como cenários negativos.

61. A Microsoft estabelece alguns requisitos mínimos de máquina para a instalação do Windows Server 2016. Em uma situação hipotética, a um Analista de Suporte do Tribunal Superior do Trabalho – TST, foram solicitadas respostas quanto aos seguintes requisitos:

– Quais são as restrições quanto aos dispositivos de armazenamento persistentes em servidores classificados como unidades de disco rígido?
– Com qual especificação de arquitetura deve ser compatível o adaptador de rede?
– Quais são os requisitos mínimos de processador?

As respostas, correta e respectivamente, são:

(A) devem ser dispositivos PATA; arquitetura EISA Bind; processador de 1,4 GHz e 64 *bits*.
(B) devem ser dispositivos IDE; arquitetura EISA Express; processador de 3,6 GHz e 32 *bits*.
(C) não devem ser dispositivos PATA; arquitetura PCI Express; processador de 3,6 GHz e 32 *bits*.
(D) não devem ser dispositivos PATA; arquitetura PCI Express; processador de 1,4 GHz e 64 *bits*.
(E) não devem ser dispositivos IDE; arquitetura Eisa Bind; processador de 2,8 GHz e 128 *bits*.

62. Dentre algumas das características técnicas incorporadas no sistema operacional Red Hat Enterprise Linux – RHEL 7, consta a

(A) melhora no desenvolvimento, entrega, portabilidade e isolamento de aplicações por meio de contêineres Linux, incluindo o XFS, para execuções exclusivamente em *cloud* em ambientes de produção.

(B) melhora significativa do sistema de arquivos, incluindo o systemd como o sistema padrão, que escala até 500GB.

(C) melhora significativa do sistema de arquivos, incluindo o XSL como o sistema padrão, que escala até 300TB.

(D) adoção do LXC, incluindo o OpenShift, como forma de iniciar processos e serviços, em substituição ao init.

(E) adoção do systemd como forma de iniciar processos e serviços, em substituição ao init.

63. Considere os seguintes requisitos para serviços ofertados em soluções de *cloud computing*:

I. Recomenda-se utilizá-lo quando a demanda é volátil, como, por exemplo, nas lojas virtuais. Também é aconselhável para empresas que crescem rapidamente e não há capital para infraestrutura. Recomenda-se não utilizá-lo quando, em razão das regulamentações legais, pode não ser permitida a terceirização ou o armazenamento de dados fora da empresa. Também não é aconselhável quando os níveis de desempenho necessários para as aplicações tenham limites de acesso ao provedor.

II. Recomenda-se utilizá-lo quando há necessidade de trabalhos em equipe, integração e triagem de serviços e integração de banco de dados. É útil no momento da implementação, quando há necessidade de um ambiente complexo para a aplicação. Também é importante quando diversos desenvolvedores estão trabalhando mutuamente e em partes e há necessidade de interação externa. Recomenda-se não utilizá-lo quando a linguagem proprietária possa dificultar no caso de necessidade de mudança para outro fornecedor no futuro ou se utiliza linguagens proprietárias ou abordagens que influenciem no processo de desenvolvimento. Também não é aconselhável nos casos em que o desempenho do aplicativo exige *hardwares* ou *softwares* específicos.

Os requisitos abordados em I e II aplicam-se, respectivamente, a

(A) IaaS e PaaS.
(B) IaaS e SaaS.
(C) PaaS e IaaS.
(D) PaaS e SaaS.
(E) SaaS e PaaS.

---

64. Existem várias formas de implementar a virtualização. Uma virtualização completa ocorre quando

(A) são criadas várias instâncias virtuais de um mesmo *hardware* real, cada uma executando seu próprio sistema operacional convidado e suas respectivas aplicações.

(B) as instruções de máquina das aplicações são traduzidas durante a execução em outras instruções mais eficientes para a mesma plataforma.

(C) um sistema operacional convidado e suas aplicações, desenvolvidas para uma plataforma de *hardware* A, são executadas sobre uma plataforma de *hardware* distinta B.

(D) as aplicações de um sistema operacional X são executadas sobre outro sistema operacional Y, na mesma plataforma de *hardware*.

(E) um *software* em execução em uma máquina virtual pode ver, influenciar ou modificar outro *software* em execução no `hipervisor` ou em outra máquina virtual.

---

65. Um Analista de Suporte necessitou avaliar as melhorias incorporadas ao VMware vSphere 6. Ao avaliar o requisito de disponibilidade ofertado verificou que

(A) o *payload* independente que foi incorporado é o requisito que possibilita a rapidez na clonagem e na implantação de máquinas virtuais até 5 vezes mais rápido em relação à versão anterior.

(B) o aumento significativo no *Round Trip Time* – RTT oferecido no `vMotion` de longa distância é o que possibilita que data centers geográfica e longamente distanciados possam migrar *workloads* em tempo real entre si.

(C) o suporte para tolerância a falhas baseado em *hardware* foi ampliado para suportar *workloads* com até 2 CPUs virtuais.

(D) houve um aumento dos valores máximos de configuração, ou seja, os *hosts* são compatíveis com até 256 CPUs e 6 TB de RAM, 512 máquinas virtuais por *host* e 64 nós por *cluster*.

(E) houve um aumento dos valores máximos de configuração, ou seja, as máquinas virtuais são compatíveis com até 64 CPUs virtuais (vCPUs) e com 2 TB de RAM virtual (vRAM).

---

66. Um Analista de Suporte possui um arquivo de configuração alternativo chamado `config_extra.xml` no caminho `EAP_HOME/domain/configuration/` do JBoss Enterprise Application Platform 6. Para iniciar o servidor como um domínio gerenciado, utilizando este arquivo de configuração alternativa no *prompt* de comando do Microsoft Windows Server, a partir da pasta `C:\EAP_HOME\bin>`, ele deverá utilizar a instrução

(A) `./domain.sh --domain-config=config_extra.xml.`
(B) `domain.msi --server config-file='config_extra.xml'.`
(C) `run jboss --domain-file=config_extra.xml.`
(D) `jboss.bat --domain-mode  file-config='config_extra.xml'.`
(E) `domain.bat --domain-config=config_extra.xml.`

67. Um Analista de Suporte possui uma única instalação do Apache Tomcat 8 com múltiplas instâncias em execução em diferentes combinações de IP/porta. Cada pasta de instância possui as pastas `conf`, `logs`, `temp`, `webapps` e `work`. De acordo com as especificações do Tomcat 8 a subpasta `conf` de cada pasta de instância deve conter, no mínimo, uma cópia de alguns arquivos de `CATALINA_HOME\conf\`, que são:

(A) `console.xml, web.xml e config.xml.`
(B) `domain.xml, standalone.xml e web.xml.`
(C) `server.xml e web.xml.`
(D) `build.xml, deploy.xml e server.xml.`
(E) `manifest.xml, web-inf.xml e deploy.xml.`

---

68. Em um Modelo Entidade-Relacionamento existem as entidades `NotaFiscal` e `Produto` que estabelecem uma relação `n:m`. Em um Sistema Gerenciador de Banco de Dados Relacional, um Analista de Suporte implementou a tabela de ligação `ItemNotaFiscal` entre as tabelas `NotaFiscal` e `Produto`, contendo os campos abaixo.

`NumeroNotaFiscal` (chave primária, chave estrangeira)
`NumeroProduto` (chave primária, chave estrangeira)
`Descricao`
`Quantidade`
`PrecoUnitario`

Uma anomalia existente na tabela `ItemNotaFiscal`, que infringe as regras de normalização, é a existência de

(A) atributos compostos ou derivados.
(B) dependência funcional parcial.
(C) dependência funcional transitiva indireta.
(D) atributos multivalorados.
(E) dependência funcional transitiva direta.

---

69. Um Database Administrator – DBA deseja criar uma função chamada `analista`, atribuir o privilégio `create table` a ela e atribuí-la ao usuário `pedro`. Para isso, terá que usar as instruções

(A)
```
CREATE FUNCTION analista;
ADD PRIVILEGE create table TO analista;
GRANT analista TO pedro;
```

(B)
```
CREATE ROLE analista;
GRANT ADD create table TO analista;
ADD ROLE analista TO pedro;
```

(C)
```
CREATE FUNCTION analista;
GRANT create table TO analista;
ADD FUNCTION analista TO pedro;
```

(D)
```
CREATE ROLE analista;
GRANT create table TO analista;
GRANT analista TO pedro;
```

(E)
```
CREATE ROLE analista;
GRANT create table TO analista;
ADD analista TO Pedro WITH GRANT OPTION;
```

---

70. Um Analista de Suporte que utiliza o PostgreSQL possui uma tabela chamada `employee`, com os campos *id*, *name* e *salary*. Deseja executar uma consulta que exiba todos os nomes e salários dos funcionários, de forma que, se o salário for nulo, exiba o valor 0 (zero). Para realizar a consulta terá que utilizar a instrução `SELECT name,`

(A) `NVDL(salary, 0) FROM employee;`
(B) `IFNL(salary, 0) FROM employee;`
(C) `COALESCE(salary, 0) FROM employee;`
(D) `IFNULL(salary;'0') FROM employee;`
(E) `NVL(salary;0) FROM employee;`

DISCURSIVA-ESTUDO DE CASO

Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado, Capítulo 10: 10.6. A Prova Discursiva-Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 60 (sessenta). 10.7. Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho no Estudo de Caso, a que se refere este Capítulo, os candidatos deverão valer-se das normas ortográficas em vigor, implementadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, e alterado pelo Decreto nº 7.875, de 27 de dezembro de 2012, que estabeleceu o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 10.7.1. A avaliação da expressão não será feita de modo estanque ou mecânico, mas sim de acordo com sua estreita correlação com o conteúdo desenvolvido.10.8. Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Estudo de Caso nos seguintes casos: 10.8.1. apresentar abordagem incorreta do conteúdo solicitado; 10.8.2. apresentar textos na forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento do texto escrito fora do local apropriado; 10.8.3. for assinada fora do local apropriado; 10.8.4. apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; 10.8.5. estiver em branco; 10.8.6. apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. 10.9. A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Estudo de Caso pela Banca Examinadora. 10.10. Na Prova Discursiva-Estudo de Caso deverão ser rigorosamente observados os limites de número de linha estabelecidos, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Prova. 10.12. A grade de correção/máscara de critérios contendo a abordagem/requisitos de respostas definida pela Banca Examinadora, as respostas apresentadas pelo candidato e a pontuação obtida pelo candidato serão divulgadas por ocasião da Vista da Prova Discursiva-Estudo de Caso.

QUESTÃO 1

Em uma situação hipotética, um Analista de Suporte em Tecnologia da Informação deve elaborar um projeto de instalação da infraestrutura de redes de computadores juntamente com os recursos de segurança da informação para o Tribunal Superior do Trabalho – TST. Após o levantamento de requisitos foram constatadas as seguintes necessidades:

- Disponibilidade, velocidade, confiabilidade e segurança elevadas.
- Demanda de comunicação externa moderada.
- Os serviços de TI necessários: aplicação e base de dados para os serviços jurídicos do TST, serviço de *e-mail*, acesso *Web* Intranet, acesso *Web* externo para o servidor local e telefonia VoIP.
- Três setores de atuação: jurídico, pessoal e serviços. Cada setor possui cerca de 20 computadores e são gerenciados por um servidor Windows Server 2012.
- Cada computador deve ter conexão Ethernet de 1 Gbps e o sistema deve operar no esquema 24/7.

Considerando esses requisitos e adotando as premissas que julgar necessárias para a apresentação da sua solução, pede-se, elaborar:

a. o projeto lógico da rede incluindo a topologia da rede, esquema de endereçamento e os protocolos a serem utilizados.

b. o projeto físico da rede incluindo a seleção de tecnologia e dispositivos de rede, tecnologia e dispositivos de segurança e tecnologia e dispositivos de acesso ao provedor.

c. uma política de controle de acesso incluindo o controle de acesso à rede, aos serviços de rede e ao sistema e à aplicação de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 27002:2013.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

RASCUNHO

16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	

RASCUNHO